



CP N°18
08/10/2017

Vontade de ferro, via do futuro

ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS DEFENDER O FUTURO

O SNTSF/FECTRANS reuniu com a administração da CP no passado dia 2. Uma reunião que teve como objectivo central discutir o processo de negociação colectiva o Regulamento de Carreiras nos termos do acordado anteriormente.

Relativamente a este tema da CP foi assumido o seguinte:

**Nos primeiros dias do mês de Outubro, decorrem reuniões bilaterais com as diversas organizações para discutir questões genéricas do processo;
Meados do mês realizar-se-á uma reunião com todas as estruturas onde a administração entregará uma proposta.**

Pela parte sindical foi transmitido o seguinte:

**Na linha do que tem vindo a ser feito, é preciso prosseguir pela reposição dos direitos, reposição da totalidade do Acordo de Empresa e, acima de tudo, é preciso valorizar os salários que são os mesmos de 2009;
Que na negociação do Regulamento de Carreiras, é preciso ter em atenção um equilíbrio entre todos os trabalhadores da CP;**

A administração referiu que está a preparar o Orçamento da Empresa para o próximo ano, num quadro de continuação de restrições impostas pela tutela, que nós entendemos que não pode, de todo, reflectir-se na manutenção **das actuais condições de trabalho e salariais. É preciso valorizar o trabalho e os trabalhadores e isso depende da nossa mobilização a partir dos locais de trabalho.**

É PRECISO AVANÇAR PARA AS SOLUÇÕES

Material circulante

A administração deu algumas informações sobre algumas linhas de trabalho que estão em desenvolvimento.

Neste momento estão a preparar um plano de renovação do material circulante e que será entregue à tutela até meados de Outubro.

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, n°22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 ☎ 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt

O objectivo de contribuir para a coesão territorial impõe que a CP tenha material circulante adequado e em quantidade para ter uma oferta de serviço que corresponda às necessidades das populações nos diferentes pontos do País.

Entendemos que o governo deve aproveitar a aquisição de novo material circulante de modo a contribuir para o aumento da produção nacional em geral e para dar um papel mais amplo à actividade da EMEF.

Pela empresa, foi informado que é necessário proceder ao aluguer de mais material aos espanhóis para melhorar o serviço na linha do Oeste e melhorar aquilo que foi agora resposto na linha do Leste e com isso não ter que andar a deslocar material como acontece hoje, que acaba por ter também reflexos na linha do Algarve.

Admissão de trabalhadores – A administração informou que tudo está a fazer para admitir os trabalhadores necessários, sendo dada prioridade à autorização da admissão de 24 para este ano e está a ser preparado um pedido de autorização de mais para o ano, embora as orientações da tutela serem restritivas, já que impõem que no próximo ano, o limite máximo de efectivos não seja superior ao existente em 31 de Dezembro de 2016, ou seja, com esta restrição dificilmente se fará face às necessidades.

ABONOS VARIÁVEIS

Com o apoio do Sindicato concluíram-se dois processos em tribunal, em que os trabalhadores reclamaram o pagamento integral dos abonos variáveis devidos, de que resultou um acordo entre as partes, em que a empresa paga o valor reclamado (sem juros) e em duas prestações. Num dos casos o trabalhador vai receber cerca de 2 mil euros a mais do que valor inicialmente proposto pela CP para acordo.

Estes processos resultam da posição do Sindicato de recusar um acordo com a CP que condicionava os trabalhadores, porque entendeu (e entende) que essa decisão era e é do foro individual de cada um e manifestando logo na altura que apoiaria todos aqueles que não aceitassem fazer acordo com a empresa e decidissem reclamar a totalidade do valor que lhes era devido e os trabalhadores que assim decidiram, com o apoio do sindicato, ficaram a ganhar.

CONCLUSÃO

Tal como no passado, que ninguém se iluda. Foi com a luta que temos imposto a devolução de direitos e rendimentos e o caminho não será diferente, **SERÃO OS TRABALHADORES COM A SUA LUTA E MOBILIZAÇÃO QUE CONQUISTARÃO DIREITOS E MELHORÃO OS SEUS SALÁRIOS.**

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário